

# O grande demagogo

RAUL PILLA

**D**ESDE a sua ascensão ao poder em 1930, outra coisa não tem sido o sr. Getúlio Vargas, senão um grande demagogo. Nada fazia supor esta tendência naquele calmo e disciplinado membro de um rígido e quase autocrático partido de governo, como era o Republicano Riograndense. A custo o arrastavam a fazer alguns discursos como candidato da Aliança Liberal. E ainda mais dificultoso foi evitar que êle desertasse, no período compreendido entre a eleição e a revolução. As cartas enviadas ao sr. Washington Luís eram mais sinceras do que se imagina.

Levado, porém, arrastado ao governo, transforma-se o homem. Esquece inteiramente, nisto auxiliado por alguns da sua parceria, os compromissos políticos da Campanha Liberal e só pensa em assentar e consolidar o seu poder pessoal. Típico é o que succedeu com a legislação do trabalho. A princípio recebia com frieza, sonolência e, até, relutância os projetos que lhe apresentava Lindolfo Collor, o verdadeiro reformador, tão ingratamente esquecido. Representavam êles a satisfação de um solene compromisso da Campanha, mas pouco diziam à alma daquele típico representante da aristocracia rural. Aos poucos, porém a luz se fez no seu espírito. A legislação proposta contrariava os mal compreendidos interesses dos poderosos, mas seria o grande instrumento com que o caudilho missioneiro fundaria o seu domínio.

E, em verdade, acertada saíu-lhe a traça. Não houve erro, falta, contradição ou abuso, que lograsse destronar o caudilho da veneração desta pobre massa brasileira, antes quase esquecida e agora vendida, somente porque alguém se lembrou de explorá-la.

Desde então, o demagogo não cessou de desenvolver-se, até dominar inteiramente um espírito à primeira vista avesso à demagogia. E agora o temos na menor adequada e na mais perigosa das posições para um demagogo: a presidência constitucional da República.

O sr. Getúlio Vargas lançou muito alto o dardo. Temo que êste recaia sobre o atirador. Imaginou êle, talvez, afagar o povo, para fazer-lhe esquecer o descumprimento das suas mirabolantes promessas; mas o que fez, somente, foi desaçaimar a plebe. Se êste país é ainda uma nação e já não se reduziu a simples expressão geográfica, o brutal incitamento à desordem não poderá deixar de despertar-lhe o instinto de defesa.